



Luiz Felipe P. Moreira
São Paulo, SP

A qualificação dos periódicos científicos tem sido avaliada pela amplitude de sua indexação nos sistemas de busca internacionais e pelo emprego de índices bibliométricos, como o Fator de Impacto, que expressa o número médio de vezes que os artigos publicados são citados nos dois anos subsequentes a sua divulgação. Os *Arquivos Brasileiros de Cardiologia* estão presentes em todas as principais bases de dados internacionais e este ano o periódico teve a publicação pela quarta vez de seu Fator de Impacto pela Thompson-Reuters. Neste período, os fatores de impacto divulgados variaram entre 0,88 a 1,31 e o valor obtido este ano foi de 1,13, demonstrando que temos uma situação consolidada em um nível que nos coloca entre o primeiro e o segundo quartil em relação aos 122 periódicos científicos relacionados à cardiologia e ao sistema cardiovascular, indexados na base de dados “Web of Science”. Paralelamente, esta posição nos situa entre os dez periódicos brasileiros com melhor Fator de Impacto, a semelhança de outros periódicos de grande tradição científica, como *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz* e *Brazilian Journal of Medical and Biological Research*. Além disso, este parâmetro bibliométrico nos garante a classificação pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) do Ministério da Educação como um periódico Qualis B2, colaborando com a qualificação dos Programas de Pós-Graduação brasileiros com linhas de pesquisa no campo da Cardiologia perante as agências governamentais.

A evolução futura desse parâmetro e dos outros índices bibliométricos dos *Arquivos* depende da consolidação da qualidade editorial de nossa revista e principalmente do nível

científico dos artigos por ela publicados. Outro aspecto de importância neste sentido é a ampliação do debate científico na área das doenças cardiovasculares, por meio da publicação de editoriais e de pontos de vista, além da veiculação de cartas ao Editor. Finalmente, a elevação do Fator de Impacto depende também do apoio de todos os pesquisadores brasileiros no sentido de não se esquecerem de citar os artigos divulgados pelo periódico em suas novas publicações.

Em sua missão de ser o principal veículo de divulgação das pesquisas brasileiras no campo das doenças cardiovasculares, os *Arquivos Brasileiros de Cardiologia* publicam atualmente mais de 25% dos artigos científicos brasileiros desta área divulgados em periódicos de indexação internacional, sendo a maioria trabalhos oriundos dos Programas de Pós-Graduação de nosso país. No entanto, com o aumento da atividade científica brasileira, observamos a existência de um grande número de artigos com mérito considerável que são atualmente recusados pelos *Arquivos*, o qual tem um índice de aceitação de apenas 25%, publicando cerca de 10 artigos originais por mês.

Neste cenário, devemos olhar para a progressiva evolução de nossa principal revista, não esquecendo que temos também que colaborar com o aumento da divulgação da crescente atividade de pesquisa no âmbito das ciências cardiovasculares em nosso país. Seguindo a tendência dos principais periódicos internacionais da área de Cardiologia, devemos trabalhar para a ampliação da atividade editorial da Sociedade Brasileira de Cardiologia, com a implementação de uma família de periódicos científicos especializados. Esta proposta tem como principal justificativa a maior facilidade de divulgação e indexação de novos periódicos quando eles estão vinculados a revistas científicas consolidadas e com um processo editorial qualificado. Além disso, podemos favorecer a interação entre os periódicos da família, facilitando a publicação de editoriais, correspondências e artigos de revisão. Esta situação propicia a elevação dos fatores de impacto de todos os periódicos envolvidos, além de ampliar a qualificação dos artigos publicados no periódico de referência e nos periódicos associados pela elevação do número de submissões e pelo compartilhamento do processo editorial. Todo este processo deverá ter como consequência a efetiva criação de um círculo virtuoso para os *Arquivos Brasileiros de Cardiologia* e para a ciência cardiológica brasileira.

Correspondência: Luiz Felipe P. Moreira •

Av. Dr. Enéas Carvalho Aguiar, 44 - 2º andar, Bloco 2, Sala 13 - Cerqueira César - CEP 05403-000 - São Paulo, SP - Brasil
E-mail: lfelipe@cardiol.br

DOI: 10.5935/abc.20130140